

A

N.º 48 — LISBOA 12 DE DEZEMBRO



I ANO 1900

PARODIA

PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa e provincias, serie de 60 numeros... 300 reis
 Lisboa e provincias, serie de 12 numeros... 12000
 Cobrança pelo correio custa... 100
 Africa e Estrangeiro, accresce o porte do correio.
 Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines "GRAND CAFE".

EDITOR — CÂNDIDO CHAVES

Publica-se às quartas-feiras

CÁRICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Administrador — GONZAGA GOMES

Administração — RUA DA BARROCA, 113, 1.º

Composição: Mm. Peninhiçar, 111; R. da Alameda, 113

Impressão: Lythographia Artistica, R. do Jardim do Tabaco, 92 a 96

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

LUSIADAS NUTRITIVOS DE CARNE



Oh gloria de mandar ! Oh vã cobiça
 D'esta vaidade, a quem chamamos fama !
 Oh fraudulento gosto, que se atica
 C'ũa aura popular, que honra se chama !
 Que castigo tamanho, e que justiça
 Fazes no peito vão, que muito te ama !

Que crueldades n'elles experimentas !

CAMÕES — Lusíadas — Canto IV

(Falla do velho da botica do Restello)



CHRONICA ELEGANTE

Uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio, no dia 6 do corrente, a Excellentissima Senhora D. Victoria Albion, gentilissima filha do Sr. John Bull, honrado negociante de vinhos do Porto, e o Conselheiro Portugal de Faria, nosso velho amigo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, os Srs. Chamberlain e Almirante Rawson; e por parte do noivo os Srs. Luiz de Soveral e Hintze Ribeiro.

A cerimonia realisou-se na Igreja dos Inglezinhos, sendo celebrante o Reverendissimo Padre Antonio Candido, procurador geral da Corôa, e assistindo, além de toda a officialidade da esquadra surta no Tejo, todos os altos funcionarios do Estado surtos no Terreiro do Paço, todos os policias da esquadra da Avenida, e muitas senhoras da nossa ultima sociedade.

Depois da cerimonia, foi offerecido aos convidados, pelo Sr. Ministro da Marinha, um delicado copo d'agua de Vidago, trocando-se affectuosos brindes e alguns soccos.

Terminada esta festa intima, os noivos embarcaram no formoso yacht de recreio *Majestic*, indo passar a sua lua de mel rosado no Canal de Suez.

Entre as muitas e preciosas ofertas que o nosso collega Mello Barreto viu na *corbeille* da noiva, vimos nós as seguintes:



Do noivo, uma rica alliança offensiva e defensiva;

Do Sr. Ministro dos Negocios Extranjeiros, um exemplar do *Livro Azul*, ricamente encadernado em pelle do Diabo (que o carregue) com dedicatória;

Do Sr. Padre Antonio Candido, um lindo *speech* encastado em oiro e brilhantes do Transwaal;

Do Sr. Luiz de Soveral, uma duzia de sabonetes *Pear's soap*;

Do Sr. Hintze Ribeiro, uma pasta;

Do Sr. Ministro da Fazenda, uma *raquette* de tripa de contribuinte;

Do Sr. Emygdio Navarro, um vigoroso artigo do Armazem das Novidades;

Da Real Companhia Vinicola do Norte, uma caixa de *Port Wine* de 1890;

Do Sr. Conde de Restello um *hip, hip, hurrah!* em nome da cidade de Lisboa;

Do Sr. Guerra Junqueiro, um soneto de pau santo;

Dos Srs. Alfredo Keil e Lopes de Mendonça, a *Portugussa* para assobio;

D'um grupo de patriotas da Ribeira Nova, um faqueiro de ponta e móla para sobremesa...

Eto. Eto.

Aos noivos, verdadeiramente dignos um do outro, desejamos todas as venturas de que são merecedores, e que por certo lhes promette uma tão auspicioso enlace.



Woolrich's Suits and Ties. Victoria's Wedding Dress. The Quirichian's. The Quirichian's. The Quirichian's.

Woolrich's Suits and Ties. Victoria's Wedding Dress. The Quirichian's. The Quirichian's. The Quirichian's.

Woolrich's Suits and Ties. Victoria's Wedding Dress. The Quirichian's. The Quirichian's. The Quirichian's.

A ALLIANÇA INGLEZA

(Opiniões insuspeitas)

Querem os meus amigos da *Parodia* que eu lhes diga, confidencialmente, o que penso da alliança com a Inglaterra. Penso que fizemos muito bem — para a Inglaterra.

EMYGÍDIO NAVARRO.



...Porque todos nós devemos compenetrar-nos d'isto: a alliança com a Inglaterra é o clarão d'uma boa esperança — a esperança de voltarmos a receber os nossos ordenados em libras!

ANTONIO ENNES.



Heroes do mar, nobre povo,
Nação valente, immortal!
Isto não é nada de novo
Entre Inglaterra e Portugal

A's armas!
A's armas!

Sobre a terra, sobre o mar!

LOPES DE MENDONÇA.

Ah! não me perguntem nada... Estou com os Ingleses!

CLAUDIA DE CAMPOS.

Finis patriae! dizieis ha pouco mais de um
mez,
gastando tolamente o vosso bom latim!
Enterrae linguas mortas, falae bem o ingles,
que o futuro é só nosso e do José d'Alpoim!

GUERRA JUNQUEIRO.

(Continua).



Enmulo:

De glotoneria: — Comer um pero d'Alemquer.

THEATRO D. AMELIA



PARODIA DE AMELIA

DUSE HA SO UMA; DAS OUTRAS HA DUZIAS



DITOS

Appareceu em Leiria um novo jornal intitulado o *Primeiro de Dezembro*.

Este Primeiro de Dezembro continua sendo o movel das mais calorosas manifestações patrioticas.

No seu primeiro artigo explicativo do fim que tem vista, diz o novo collega:

— Pró Patria! — Pró Leiria!

E' mais um velho movel que vae p'ro... Leiria!

AGENCIA NACIONAL

DIRECTOR: AUGUSTO SOARES

Anuncios para os jornaes do paiz e extra-engeiro. — Affixação de cartazes. — Publicidade em todos os generos.

Coupsures de journaux sur tous sujets et personalities.
RUA AUREA, 178. — TELEPHONE: 286

A. L. FREIRE



Com atteliers de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de carimboes e suas machinas, armazem das letras esmaltadas, retratos a crayon, cutelarias, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1882.

Telephone 943.

RUA DO OURO, 158 a 164

EXPEDIENTE

A Redacção e a Administração d'*A Parodia* mudam os seus escriptorios, no 1.º de Janeiro proximo, para a Rua do Gremio Luzitano n.º 66, 1.º

Capas para encadernação do 4.º volume

A Administração mandou fazer capas espezias em percalina para encadernação do 1.º volume, que termina com o n.º 50.

O PALETOT METAMORPHOSES DA MODA



O Passado

O Presente

O Futuro

O PAPÃO



Oh papão vai-te embora
De cima d'esse telhado de vidro
Deixa dormir os meninos
Seu somninho descaçados

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

A BONECA



RAFAEL BORRALLO PINHEIRO

Ti-ti-ti-ti
Pistoli,
Carabi,
Pistoli,
Carabi!

PER... PHILAUCIAS PORTUENSES

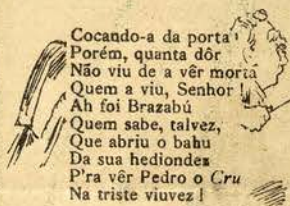
O «Saçino» de D. Ignez



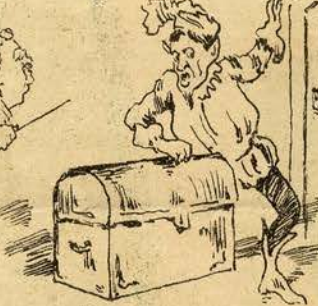
Num triste carrêgo
De funda mudez
Ali p'lo Mondego
Jazia uma vez
Reposta em socego
A esplendida Ignez.



De faces tão bellas
De pallida alvura,
Lembrando escudellas
De lua na altura,
Lançava no entanto
Não sei que magia
Tão cheia de encanto,
D'amor e poesia,
Que o proprio Pindella
Com rija altivez
Fugiu ao Pin d'ella
Por mais d'uma vez!



Cocando-a da porta
Porém, quanta dôr
Não viu de a vêr moria
Quem a viu, Senhor!
Ah foi Brazabú
Quem sabe, talvez,
Que abriu o bahu
Da sua hediondes
P'ra vêr Pedro o Cru
Na triste viuvez!



Na noite sombria
Porém, sem tremer,
Qual outro Faria
Do verbo fazer,
Com sobrecasaca
De bojo supino
Eis que se destaca
Medonho 'saçino...
Rompendo do escuro
No intuito soez
De dar outro furo
Na pobre da Ignez!



Não sei se ia triste!
Mas junto ao ferrolho,
Monoculo em riste
Cravado no olho,
Ergueu-se em espeto
C'o a tromba de banda
Brandindo um soneto
De sebo d'Hollanda!

E nelle... elle ajunta
Taes graças de estylo,
Que mata a defuncta
Sômente d'ouvil-o!

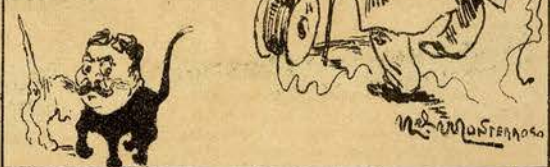
Terror's fulminantes
Romperam de dôr!
E os montes distantes
Recuando d'horror
No ceu negro e duro,
Com vozes a pino
Gritavam no escuro
'Saçino! 'Saçino!



De dôr e quisilia,
Como é do estatuto,
Rolou a familia
No pranto e no luto!
Os filhos, de preto,
Gritavam: ai! ai!
Retira o soneto
Dos olhos do pae!

E aos gritos da tia
Detraz da atafona
Não mettas poesia
Cá dentro da zona...
Co'a tromba em perú
O rbino d'Ignez,
Lá viu Pedro o Cru
Cosido outra vez!

TITO LITHO.

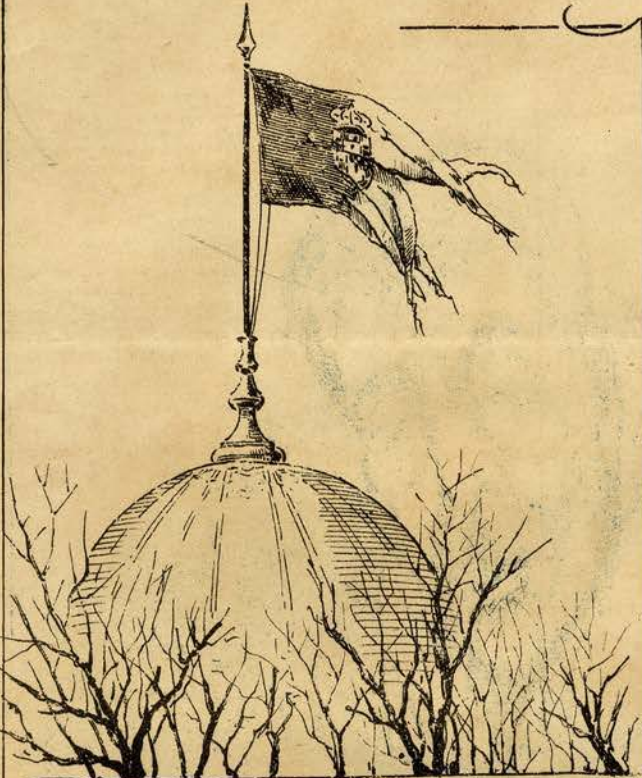


Na MONTEBANO

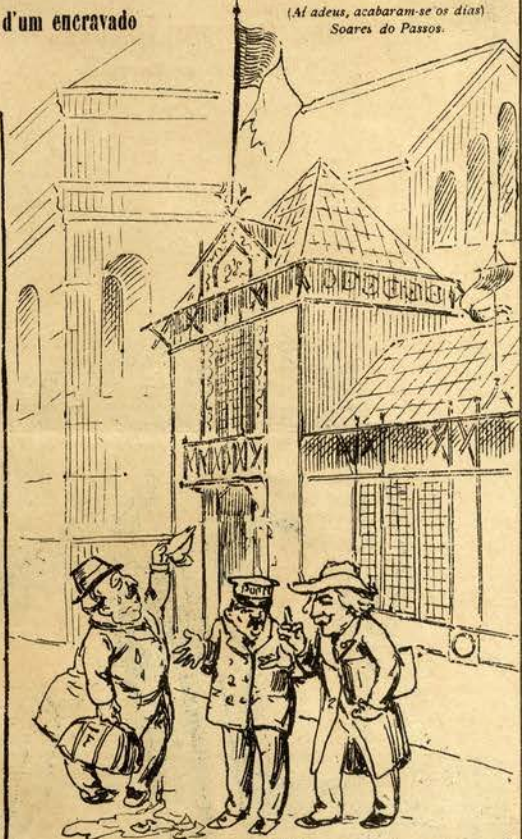
REMINISCENCIAS DE PARIS

O ultimo adeus d'um encravado

(Al adeus, acabaram-se os dias)
Soares do Pastos.



Verdadeiro estado da bandeira portugueza arvorada no Pavilhão do Trocadero, no domingo 4 de Novembro do anno da desgraça de 1900.



— Mais, voyons, ça ne rime pas !
— Ne rime, mais c'est vrai !

FARIA, lacrimoso :

Hélas ! adieu, s'acheverent les jours
qui heureux j'ai vécu à ton côté !
Il a sonné l'heure, le moment fécé
C'est forcez te laisser et partir !



Uma legião de porteiros e outros empregados menores agradecem ao sr. commissario regio a benevolencia que lhes dispensou, não permittindo, sequer, que funcionassem os espanadores.

A exposição portugueza teve o grand prix do pó: Pó, terra, cinza e nada. *Talis vita, finis ita.*



Nós tambem fomos contemplados na lista geral dos expositores portuguezes. Tivemos o grand prix da tosse nacional



Onze propostas, que são onze camisas de onze varas